

Indústria Química

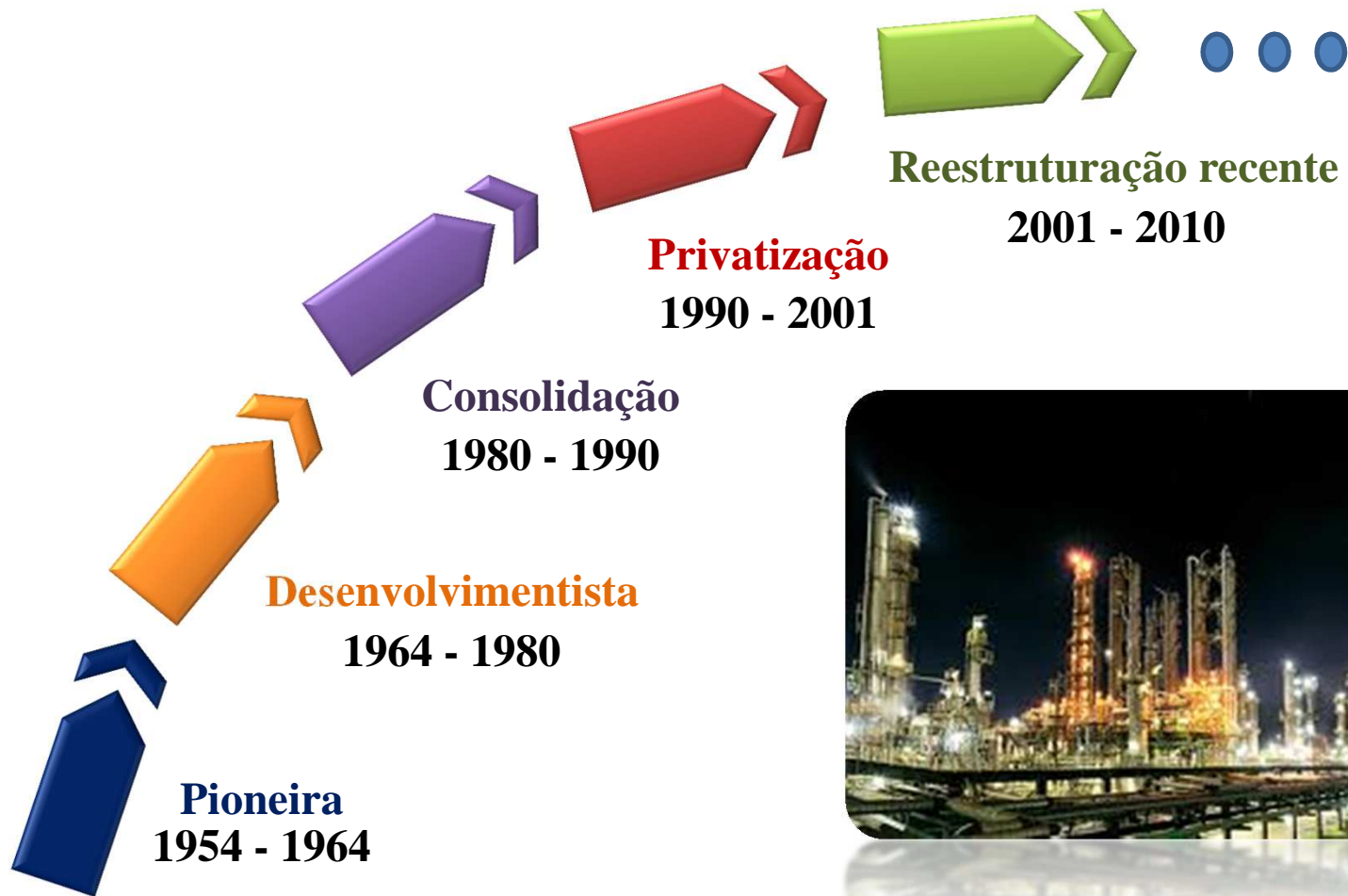
Essencial para o desenvolvimento nacional

Câmara dos Deputados
Brasília

26-11-2013



Uma visão histórica do setor ... Um novo ciclo está começando



Fase de Reestruturação Recente 2001 - 2010

Destaques desta fase:

- Integração entre a 1ª e 2ª geração com a verticalização nos polos;
- Redução e simplificação da estrutura societária;
- Com as fusões, a iniciativa privada passa a ter ganhos relevantes de escala;
- Internacionalização de algumas empresas privadas nacionais;
- Maior concentração do mercado em *commodities* e quase *commodities*;
- Redução da produção de química fina e especialidades;
- Suprimento crescente do mercado interno via importações;

Desafios desse novo ciclo

- Atendimento ao crescimento do consumo interno;
- Diversificação da produção e ampliação da participação em segmentos de maior valor agregado;
- Elevação dos investimentos em P&D e inovação
- Maior internacionalização de empresas químicas brasileiras;
- Retomada de produtos desativados relevantes

Fechamento de plantas no Brasil:

- 1991 – 2000: 297 produtos
- 2001 – 2010: 236 produtos

Total: 533 produtos

Cenário desafiador

- ✓ Concorrência internacional de excedentes de produção (Ásia e Europa principalmente) influenciando o comércio mundial de produtos finais;
- ✓ Redescoberta da petroquímica americana com o *shale gas*;
- ✓ Barreiras não tarifárias > fechamento das economias desenvolvidas por meio de restrições ambientais internacionais (Reach, Canadá, Austrália etc.)

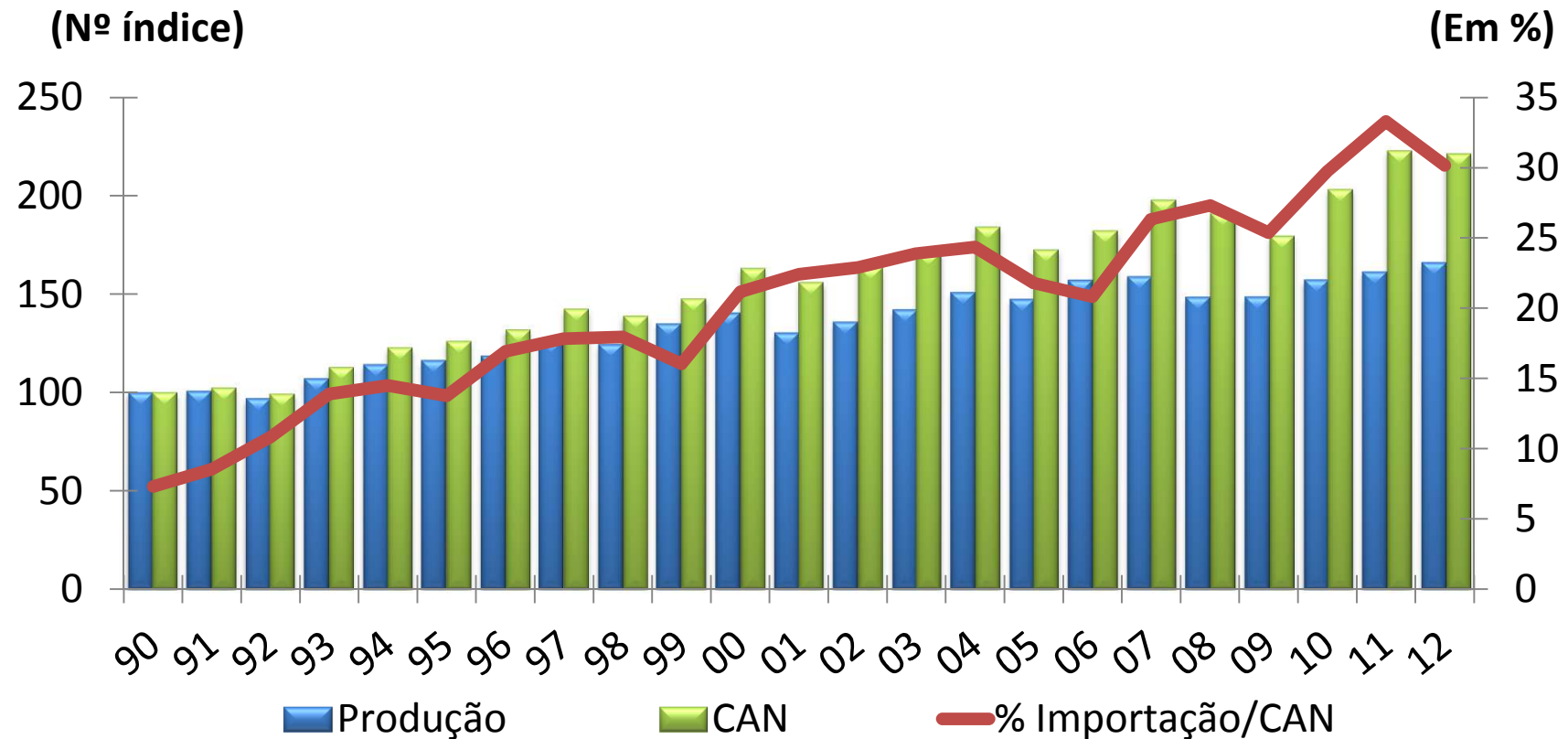
Cenário desafiador

- Faturamento da indústria química brasileira (2012): US\$ 157 bilhões (3%)
- 6ª posição no ranking mundial
- 2,7% do PIB nacional
- 400 mil empregados diretos



Cenário desafiador

Um terço da demanda suprida por importações - 2012



AGENDA DA QUÍMICA NO PLANO BRASIL MAIOR

AGENDA ESTRATÉGICA (CURTO PRAZO)

2013

- Desoneração de matérias-primas

2014

- Incentivos aos investimentos
- Incentivos à inovação
- Política de utilização do gás natural como matéria prima

AGENDA ESTRUTURANTE (MÉDIO PRAZO)

- Agenda Tecnológica Setorial – produtos de origem renovável
- Iniciativas estruturantes - capacitação de recursos humanos
- Melhorias na infraestrutura
- Regulação para os defensivos agrícolas
- **Estudo da diversificação da indústria química**

Uma agenda para sempre

FERTILIZANTES

**O equilíbrio do NPK
Micronutrientes**

DEFENSIVOS

**Especialização
Segurança**

RESÍDUOS

**Produção de insumos facilitadores
dos processos de redução, reuso e reciclagem**

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO-AMBIENTE

Uma agenda de oportunidade

GÁS NATURAL

Transporte

Obtenção do gás não-convencional

LÍTIO

Pilhas e Baterias

GRAFENO

Scale up de produção a partir da biomassa

QUÍMICA A PARTIR DE RENOVÁVEIS

Um novo paradigma de produção

Uma agenda estruturante

ESTUDO DE DIVERSIFICAÇÃO BNDES e PARCEIROS

Grato por seu tempo e sua atenção !

Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Indústrias de Base Tecnológica

Alexandre Cabral - alexandre.cabral@mdic.gov.br
Diretor

